



Pequenos Frutos em Tempos de Mudança – Ciência e Resiliência

A produção de pequenos frutos em Portugal enfrenta um momento decisivo, marcado por desafios climáticos sem precedentes e oportunidades de inovação. Esta edição temática da nossa Revista antecipa o VII Colóquio Nacional da Produção de Pequenos Frutos (VIICNPPF), a realizar nos dias 25 e 26 de setembro de 2025, em Oeiras, sob o tema "Alterações Climáticas e a Produção de Pequenos Frutos".

Nos últimos 10 anos verificaram-se períodos longos de seca meteorológica na região Sul, em especial no Baixo Alentejo e Algarve, onde se localiza uma fatia importante da produção nacional de pequenos frutos. Nesta região, a escassez de água é, indubitavelmente, o maior desafio para os produtores, mas não é o único; a mão-de-obra cada vez mais difícil de encontrar e reter; a renovação varietal que requer cultivares adaptadas às nossas condições edafoclimáticas; a cadeia de valor que exige fruta de qualidade, produzida em sistemas ecológicos, com baixa pegada de carbono. Trata-se de desafios transversais às regiões produtoras e a toda a fileira dos pequenos frutos.

As respostas a muitos destes desafios estão na Ciência e na Cooperação, como fica demonstrado ao longo das entrevistas, reportagens e artigos técnicos que se alinham nesta edição da Revista da APH.

Destacamos os programas de melhoramento genético da framboesa e da amora, liderados pelo INIAV em parceria com empresas privadas; ou ainda o caso do Centro de Investigação para a Sustentabilidade da Produção de

Pequenos Frutos, igualmente resultante de uma parceria público-privada técnico-científica; mas também o programa de melhoramento do morango, de iniciativa privada e único em Portugal.

Os pequenos frutos são um setor vibrante da nossa Horticultura, de Norte a Sul do país fixam pessoas no território, criam oportunidades de emprego e contribuem para equilibrar a nossa balança comercial agroalimentar.

O VII Colóquio Nacional da Produção de Pequenos Frutos constituirá um marco para o setor, ao congregar os avanços técnico-científicos mais relevantes dos últimos quatro anos. Será o fórum privilegiado para apresentar resultados de projetos de I&D, debater estratégias de adaptação climática e fomentar sinergias entre academia, produtores e indústria. Convocamos todos os agentes da fileira – investigadores, técnicos, agricultores e empresas – a partilhar experiências e soluções neste diálogo vital.

A vossa participação ativa é fundamental para traçarmos, coletivamente, um futuro sustentável para os pequenos frutos portugueses.

Contamos convosco em setembro nesta jornada de inovação e resiliência. ■

Boa leitura!

Ana Cristina Ramos

Presidente da Associação Portuguesa de Horticultura